

Curso de Extensão – Coordenação Professora Daniela Vaz

Título

Uma introdução ao debate sobre a consideração moral dos animais não humanos
(2a edição)

Resumo

A presente proposta de curso de extensão constitui uma parceria entre os departamentos de Fisioterapia (FIT), da Universidade Federal de Minas Gerais e a organização Ética Animal¹, representada por Luciano Carlos Cunha², que também ministrará as aulas. Com formato totalmente online, o curso contará com aulas (a) assíncronas, por meio de videoaulas (pré-gravadas) e textos de apoio (disponibilizados no [site da Ética Animal](#)) que serão postados semanalmente na plataforma moodle da Universidade Federal de Minas Gerais; e (b) síncronas, por meio de lives onde os estudantes poderão colocar questões e comentários, que ocorrerão quinzenalmente.

O curso visa introduzir as questões centrais em ética animal, tanto as questões clássicas quanto o que vêm sendo discutido na atualidade. O objetivo é que os estudantes compreendam os principais argumentos em discussão sobre esse tema e consigam avaliá-los criticamente, além de conseguir entender os conceitos centrais e discernir as posições divergentes.

Palavras chave

ética animal; consideração moral; especismo; senciência

Período de realização

Início: 04 de setembro

¹ O número de registro da Ética Animal é (EIN) 46-1062870 (organização registrada nos Estados Unidos).

² Doutor em Ética e Filosofia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina, coordenador geral das atividades da Ética Animal no Brasil (www.animal-ethics.org/pt). Contato: luciano.cunha@animal-ethics.org

Término: 31 de outubro

Período de Inscrições:

Início: 01 de agosto

Término: 31 de agosto

Carga Horária

36 horas

Justificativa

A maior parte de nossas decisões afeta, direta ou indiretamente, os animais não humanos. Isso é assim não apenas no caso de profissionais de áreas que lidam diretamente com animais não humanos, mas, em relação à população em geral.

No mundo acadêmico, a partir da década de 1970, houve um aumento considerável da discussão sobre implicações éticas de nossas decisões que afetam os animais não humanos. Mundialmente, ao longo das últimas décadas, esse debate tem crescido ainda mais, tanto em relação ao número de publicações acadêmicas sobre o tema, quanto na sociedade em geral (na forma de grupos de ativismo e reivindicações de mudanças na legislação, por exemplo). No Brasil, a abordagem dessas questões acontece ainda de maneira muito pouco frequente. E, na maior parte das vezes em que acontece, geralmente são abordadas apenas as questões clássicas já discutidas na década de 1970.

Assim sendo, o presente curso se justifica: (1) devido a abordar um tópico que diz respeito às decisões que todos têm participação direta ou indireta; (2) devido a abordar um tópico que vêm crescendo nos últimos tempos a nível mundial, mas ainda é raramente abordado em nossas universidades; (3) devido a apresentar não apenas as questões clássicas sobre o tema, mas também o que vêm sendo discutido atualmente na área.

Objetivo geral

Apresentar uma introdução geral aos principais tópicos discutidos em ética animal, desde as questões clássicas até as questões surgidas apenas nos últimos anos.

Objetivos específicos

- 1) Introduzir o debate sobre a consideração moral dos animais não humanos;
- 2) Apresentar os argumentos contrários e favoráveis a três vertentes divergentes de consideração moral: a antropocêntrica, a fundada na sciência e a ambientalista.
- 3) Introduzir o conceito de especismo e avaliar criticamente as tentativas de justificá-lo.
- 4) Discutir questões relacionadas ao dano da morte para os animais não humanos e à medição de sua magnitude.
- 5) Apresentar as diferenças entre a consideração pelos seres sencientes e o ambientalismo.
- 6) Discutir implicações éticas da situação em que se encontram os animais não humanos, tanto em relação aos que se encontram em regime de exploração quanto em relação aos que vivem em ambientes selvagens.
- 7) Discutir implicações éticas relacionadas ao risco de sofrimento no futuro.

Metodologia

A metodologia utilizada empregará leitura de textos, videoaulas expositivas e participação dos estudantes por meio de perguntas e discussão no fórum do Moodle e nas aulas sincrônicas.

A cada semana, vídeos e textos com o conteúdo das aulas serão postados no Moodle da Universidade Federal de Minas Gerais. Além da discussão no Moodle, os estudantes poderão participar com perguntas que serão respondidas pelo professor nas aulas sincrônicas que ocorrerão quinzenalmente. Ao final do curso os alunos deverão ter entregue oito questionários respondidos (cada um referente a uma semana do curso) para comprovação de aproveitamento e emissão do certificado de conclusão.

Metas / Ações

Que os estudantes adquiram uma noção básica sobre os principais argumentos discutidos na área da ética animal, consigam avaliar criticamente tais argumentos, tenham clareza das definições dos conceitos centrais em tal área (como, por exemplo, as noções de especismo, sciência e de igual consideração), saibam diferenciar posições divergentes que muito frequentemente são confundidas (como aquela centrada na sciência e o

ambientalismo), e tenham um entendimento básico das diferentes teorias éticas e de suas implicações em relação aos animais não humanos.

Público almejado

- a) alunos da graduação e pós-graduação da UFMG e de outras instituições, públicas e particulares;
- b) demais pessoas interessadas no tema, tanto da comunidade interna à UGMG quanto da comunidade externa em geral.

Local de realização

O curso será ofertado na modalidade de ensino a distância, em formato totalmente on-line.

Parceiros Internos

Daniela V. Vaz, Departamento de Fisioterapia

Parceiros Externos

- a) Organização [Ética Animal](#)

Cronograma de Execução

Boas vindas - 04 de setembro - recepção dos inscritos e divulgação de instruções gerais sobre o curso.

- **Semana 1** – 04 a 08 de setembro - Conceitos centrais e discussão sobre as defesas do especismo.
- **Semana 2** – 11 a 15 de setembro - Argumentos gerais a favor da consideração dos seres sencientes e detalhamento da definição de especismo.
- **Encontro 1** - 14 de setembro (quinta-feira) aula sincrônica as 19:00h.
- **Semana 3** – 18 a 22 de setembro - Objeções à consideração pelos seres sencientes (parte 1).

- **Semana 4** – 25 a 29 de setembro - Objeções à consideração pelos seres sencientes (parte 2) / discussão sobre o dano da morte.
 - **Encontro 2** - 26 de setembro (terça-feira) aula sincrônica as 19:00h.
 - **Semana 5** – 02 a 06 de outubro - Ambientalismo x consideração pelos animais.
 - ✓ Encontro 3 - 05 de outubro (quinta-feira) aula sincrônica as 19:00h.
 - **Semana 6** – 09 a 13 de outubro - A situação dos animais selvagens e os danos naturais - parte 1.
 - ✓ **Semana 7** – 16 a 20 de outubro - A situação dos animais selvagens e os danos naturais - parte 2.
 - ✓ Encontro 4 - 19 de outubro (quinta-feira) aula sincrônica as 19:00h.
 - **Semana 8** – 23 a 27 de outubro - Pensando em causar o maior bem possível: que problemas priorizar e que estratégias adotar?
 - ✓ Encontro 5 – 24 de outubro (terça-feira) aula sincrônica as 19:00h.
- Encerramento – 30 de outubro – encerramento do curso e informações sobre emissão de certificados

Equipe de Trabalho

Nome: Luciano Carlos Cunha

CPF: 035.953.399-08

Forma de participação: ministrante

Nome: Arthur Ghiraldini Genovez³

CPF: 051.266.479-03

Forma de participação: monitor

Referências bibliográficas

ALTHAUS, D.; GLOOR, L. [Reducing risks of astronomical suffering: a neglected priority](#). *Foundational Research Institute*. 2016.

³ Formando do curso de Ciências Biológicas da UFSC.

BAUMANN, T. S-risks: An introduction. *Reducing Risks of Future Suffering: Toward a responsible use of new technologies*, 2017.

BONNARDEL, Y. Contre l'apartheid des espèces: À propos de La prédation et de l'opposition entre écologie et libération animale. *Les cahiers antispécistes*, v.14, 1996.

BONNARDEL, Y. En finir avec l'idée de Nature, renouer avec l'éthique et la politique. *Les temps modernes*, 2005.

CUNHA, L. C. *Uma breve introdução à ética animal: desde as questões clássicas até o que vem sendo discutido atualmente*. Curitiba: Appris, 2021.

CUNHA, L. C. *Razões para ajudar: o sofrimento dos animais selvagens e suas implicações éticas*. Curitiba, Appris, 2022.

CUNHA, L. C. Vítimas da natureza: implicações éticas dos danos que os animais não humanos padecem em decorrência dos processos naturais. Tese (Doutorado em Filosofia). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2018.

DANIEL, M. S-risks: Why they are the worst existential risks, and how to prevent them. *Foundational Research Institute*, 2017.

DORADO, D. *El conflicto entre la ética animal y la ética ambiental: bibliografía analítica*. Tese (Doutorado em Biblioteconomia). Madrid: Universidad Carlos III, 2015a.

EHNERT, J. *The argument from species overlap*. Tese de mestrado. Blacksburg: Virginia Polytechnic Institute and State University, 2002.

FARIA, C. *Animal Ethics Goes Wild: The Problem of Wild Animal Suffering and Intervention in Nature*. Tese (Doutorado em Filosofia). Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 2016.

FARIA, C. Muerte entre las flores: el conflicto entre el ecologismo y la defensa de los animales no humanos. *Viento Sur* 125, p. 67-76, 2012.

FARIA, C. & PAEZ, E. Animals in Need: the Problem of Wild Animal Suffering and Intervention in Nature. *Relations: Beyond Anthropocentrism*, 3 (1) p. 7 - 13, 2015.

FARIA, C.; PAEZ, E. [Anthropocentrism and speciesism: Conceptual and normative issues](#). *Revista de Bioética y Derecho*, 32, pp. 95-103, 2014.

HOLTUG, N. Equality for animals. In: RYBERG, J.; PETERSEN, T. S. & WOLF, C.(eds.) *New waves in applied ethics*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2007, p. 1-24.

HORTA, O. Debunking the Idyllic View of Natural Processes: Population Dynamics and Suffering in the Wild. *Télos*, 17, p. 73-88, 2010a.

HORTA, O. [Egalitarianism and animals](#). *Between the Species*, 19, 2016, pp. 109-145.

HORTA, Oscar. Igualitarismo, igualación a la baja, antropocentrismo y valor de la vida. *Revista de Filosofía da Universidad Complutense de Madrid.*, v. 35, n. 1, p. 133-152, 2010d.

HORTA, Oscar. La cuestión del mal natural: bases evolutivas de la prevalencia del desvalor. *Agora: Papeles de Filosofía*, v. 30, n. 2, p. 57-75, 2011.

HORTA, O. Contra a ética da ecologia do medo: Por uma mudança nos objetivos de intervenção na natureza. *Ethic@*. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, v. 16, n. 1, p. 165 – 188. Jul. 2017, tradução de Lara André. Disponível em: [<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/article/view/1677-2954.2017v16n1p165/34752>](https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/article/view/1677-2954.2017v16n1p165/34752)
Acesso: 04/05/2020.

HORTA, O. *Un desafío para la bioética: la cuestión del especismo*. Tese (Doutorado em Filosofia). Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, 2007.

HORTA, O. What is Speciesism. *The Journal of Agricultural and Environmental Ethics*, n. 23, p. 243–266, 2010e.

MANNINO, A. [Crucial questions in the debate about humanitarian intervention in nature](#). *Giordano Bruno stiftung schweiz*, 20, 2014.

NAGEL, T. Death. In: _____, *Mortal Questions*. Cambridge: Cambridge University Press, 1980, p. 1-10.

SHELTON, J. A. [Killing Animals That Don't Fit In: Moral Dimensions of Habitat Restoration](#). *Between the Species*, n.13(4). 2004.

TOMASIK, B. [Applied Welfare Biology and Why Wild-Animal Advocates Should Focus on Not Spreading Nature](#). *Essays on Reducing Suffering*. 29/11/2016b.

TOMASIK, B. [Convert Grass Lawns to Gravel to Reduce Insect Suffering](#). *Essays on Reducing Suffering*, 24/12/2016c.

TOMASIK, B. [How Many Animals are There?](#) *Essays on Reducing Suffering*, 2014.

TOMASIK, B. [Ideas for Volunteering to Reduce Wild-Animal Suffering](#). *Essays on Reducing Suffering*, 17/12/2016a.

TOMASIK, B. [Risks of astronomical future suffering](#). *Foundational Research Institute*, 2013.

TOMASIK, B. [Why digital sentience is relevant to animal activists](#). *Animal Charity Evaluators*, 2015b.

TORRES, M. The Case for Intervention in Nature on Behalf of Animals. A Critical Review of the Main Arguments against Intervention. *Relations: Beyond Anthropocentrism*, n. 3 (1), p. 33 - 49, 2015.

VINDING, M. *A copernican revolution in ethics*. Los Gatos: Smashwords, 2014.